

O PROJETO BOTOS DA BARRA E A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A PESCA COOPERATIVA

Ignacio Benites Moreno; Bárbara Oraides Leal da Rocha; Dandara Rodrigues Dorneles; Camila Thiesen Rigon; Cariane Campos Trigo; Elisa Berlitz Ilha; Paola Giannini Foletto dos Santos; Vanessa Lehnen Heissler; Yuri Roberto Roxo de Camargo

O estuário do Rio Tramandaí, localizado entre os municípios de Imbé e Tramandaí no litoral norte do Rio Grande do Sul, é cenário de uma interação singular entre pescadores artesanais de tarrafá e botos (*Tursiops* sp.), denominada pesca cooperativa. O desconhecimento geral acerca dessa interação, a invisibilidade do pescador artesanal e a desvalorização socioambiental local colocam em risco essa relação única. Nesse contexto, ações educativas são importantes veículos na difusão dos saberes tradicionais e científicos a respeito do estuário do Rio Tramandaí. Através da educação ambiental, orienta-se os diversos atores a perceber e a atribuir significado a região e, assim, valorizar as interações entre a natureza e a sociedade, auxiliando na conservação do ecossistema local. Dessa forma, o Projeto Botos da Barra tem como objetivo fornecer subsídios para garantir a continuidade da pesca cooperativa ao longo dos anos, através da realização de campanhas de conscientização e educação ambiental nos municípios de Imbé e Tramandaí. O planejamento e realização das ações em educação ambiental iniciaram em 2015. Essas ações foram realizadas por meio de cursos, exposições e palestras. O público-alvo é composto pela comunidade local com ênfase em alunos e professores, além dos comerciantes e turistas dos municípios de Imbé e Tramandaí. Ainda, reuniões com as secretarias de educação de Imbé e Tramandaí foram realizadas a fim de apresentar o projeto, estabelecer parcerias e estreitar o contato com escolas e professores. Foi realizado um levantamento do número de alunos, turmas, e escolas de Imbé e Tramandaí, visando um planejamento de datas, palestras e atividades em educação ambiental a serem feitas com os alunos. A fim de capacitar os professores, principais agentes multiplicadores do conhecimento, foi realizado um curso multidisciplinar em educação ambiental para professores municipais de Imbé e Tramandaí. O curso contou com a participação de 33 professores. Além disso, visando divulgar a importância da interação entre pescadores e botos, os frequentadores do estuário do Rio Tramandaí (moradores e turistas de diversas faixas etárias), foram informados através de campanhas de conscientização realizadas no local. A fim de divulgar amplamente as ações do projeto, participou-se de diversos eventos, como exposições na Semana do Meio Ambiente (e.g. município de Osório e de Xangri-lá), além de eventos locais como a Festa do Peixe de Tramandaí e eventos de extensão da universidade como UFRGS Portas abertas em Imbé (CECLIMAR), Tramandaí (Campus Litoral Norte) e Porto Alegre (Instituto de Biociências). Entendemos que, para se consolidar como efetiva e transformadora, a educação ambiental necessita incorporar propostas reflexivas para formação de cidadãos críticos em relação à interação socioambiental. Assim, além das ações apresentadas, o projeto pretende construir atividades, oficinas, materiais didáticos e novos cursos de capacitação a fim de promover uma educação continuada. Portanto, com a iniciativa da educação ambiental no âmbito do estuário do Rio Tramandaí e da pesca cooperativa, pretende-se contribuir na difusão de conhecimentos, ações conscientes e no empoderamento da comunidade perante as questões socioambientais dos municípios de Imbé e Tramandaí para que esta interação singular, assim como o ecossistema onde ela ocorre, não sejam perdidos.

Descritores: Pesca cooperativa; botos; difusão de conhecimento; educação ambiental.